GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

INFORMATIVO ESTADO-MAIOR

Julho/Dezembro - 2023

POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

SUMÁRIO

3 Prefácio

6 Referências Literárias

9 Nossa História

17 Eternos Comandantes

20 Artigos

24 Notícias do Estado-Maior

30 Valores e Tradições

35 Legislação

ORGANIZAÇÃO

Chefe do Estado-Maior da PMDF

CEL QOPM RODRIGO MOREIRA DE SOUZA

Subchefe do Estado-Maior da PMDF

CEL QOPM FABRÍCIO BOECHAT DE CAMARGOS

Chefe da PM-5

TC QOPM CLEIDE QUELE ALVES CASTELLAR

Elaboração

MAJ QOPM LEONARDO BARBOSA DA SILVA

CAP QOPM THALITA SANTOS DE ARAUJO

2º SGT QPPMC SAIMYTON GASPAR DE SOUSA

2º SGT QPPMC CLÁUDIO ROBERTO B. DA SILVA

3º SGT QPPMC THIAGO ALCÂNTARA PINTO

Projeto gráfico e Diagramação

2º SGT QPPMC FÁBIO NEY KOCH DOS SANTOS

2º SGT QPPMC CLÁUDIO ROBERTO B. DA SILVA

Apresentação

É com imensa satisfação que apresentamos a mais recente versão do Informativo do Estado-Maior da PMDF. Este é um marco importante em nossos esforços contínuos para aprimorar a comunicação organizacional, oferecendo informações de valor e promovendo a reflexão contínua dentro de nossa instituição.

Seja nosso parceiro

Acompanhe, aponte dúvidas, críticas e dê a sua sugestão:

em.pm-5@pm.df.gov.br

INFORMATIVO DO
ESTADO-MAIOR
EDIÇÃO Nº 27
2º SEMESTRE 2023: JUL-DEZ

Mensagem do Chefe

Nobre leitor, nossa jornada de aprimoramento começou com uma mudança significativa: a transição do nome "Boletim Informativo do Estado-Maior" para "Informativo do Estado-Maior". Essa mudança visa evitar qualquer confusão com os boletins tradicionais da PMDF, ao mesmo tempo em que espelha nossa contínua expansão na criação de conteúdo abrangente e notícias relevantes para os policiais militares. Nossa publicação aborda informações de interesse técnico específico da atividade policial e também aspectos cruciais da cultura, valores e atos normativos que são relevantes para todos os membros da Corporação.

A partir desta edição, o Informativo do Estado-Maior assume uma frequência semestral, com edições lançadas em junho e dezembro. Isso permitirá uma abordagem mais aprofundada e reflexiva em nossos conteúdos, oferecendo uma experiência de leitura mais enriquecedora e focada.

Nosso objetivo é oferecer a você, membro da Polícia Militar do Distrito Federal e demais leitores interessados, um espaço de aprendizado, reflexão e troca de experiências. Acreditamos que o conhecimento é a chave para o aprimoramento dos processos organizacionais e para o fortalecimento de uma cultura institucional rica em valores e significado.

Desde já, encorajamos a participação ativa dos nossos leitores. Se você tiver ideias, sugestões ou mesmo artigos que deseja compartilhar com a comunidade policial, não hesite em nos contatar. Queremos fazer deste Informativo um espaço colaborativo, onde o conhecimento e a experiência de todos sejam valorizados. À medida que avançamos, continuaremos buscando maneiras de aprimorar esta publicação e torná-la ainda mais relevante para você.
Agradecemos sua leitura e dedicação à nossa instituição. Desejamos que este Informativo do Estado-Maior seja uma fonte constante de inspiração e aprimoramento. Desejo a todos uma excelente leitura e convido você a se envolver ativamente na construção deste espaço de conhecimento e reflexão que reforça o nosso Orgulho de Ser Policial Militar.

CEL Rodrigo Moreira de Souza
Chefe do Estado-Maior da PMDF

REFERÊNCIAS LITERÁRIAS

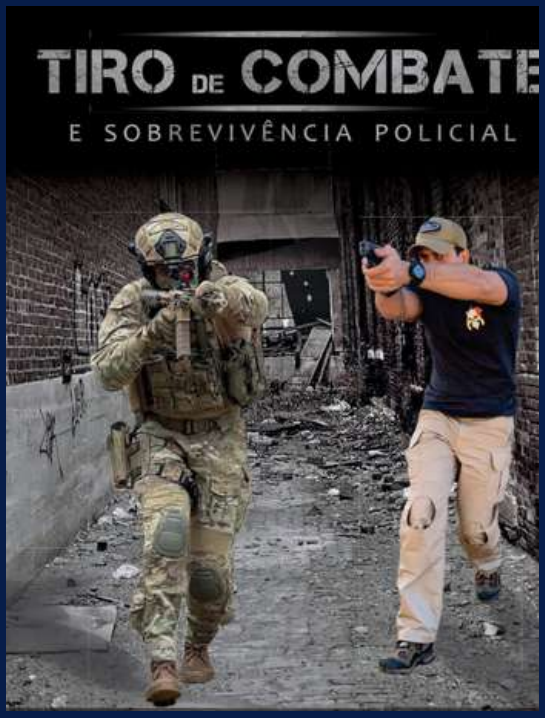
O incentivo à prática da leitura é uma das atividades mais enriquecedoras que um indivíduo pode realizar, pois permite expandir horizontes, aprimorar a capacidade crítica e reflexiva, além de promover o desenvolvimento pessoal e profissional. Na caserna, essa prática é ainda mais importante, pois contribui para o aprimoramento das competências institucionais dos oficiais e praças.

Ao incentivar a leitura entre seus integrantes, é possível criar um ambiente mais propício ao aprendizado e ao aprimoramento constante. Além disso, a leitura pode ajudar a desenvolver habilidades como a capacidade de análise e interpretação de textos, aperfeiçoando a comunicação e o pensamento estratégico.

No contexto das Ciências Policiais, a leitura pode ser uma aliada poderosa na formação de oficiais e praças mais preparados e capacitados para lidar com os desafios do dia a dia.

Através da leitura de obras que abordam temas relacionados à segurança pública e à atuação policial, é possível expandir o conhecimento sobre a área, aperfeiçoando a tomada de decisão e a resolução de problemas.

A título de sugestão, segue a indicação de duas obras literárias voltadas para o tema de Ciências Policiais, a fim de contribuir para o desenvolvimento das competências institucionais.



Tiro de Combate e Sobrevivência Policial - Método RCS

NOGUEIRA, ROGÉRIO; Editora: Do Autor, 2021. **Sinopse**: Este é o primeiro livro interativo de tiro de combate escrito no Brasil. Ao longo de mais de 400 páginas, distribuídas entre todo o conhecimento teórico e prático relacionado, o leitor encontrará códigos QR (QR CODE) que irão direcioná-lo para vídeos explicativos, otimizando sua experiência didática e contribuindo para um melhor aproveitamento do método RCS. Rogério Nogueira é criador do método RCS – realismo em combate simulado – e do curso de tiro de combate e sobrevivência policial, realizado pelo Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Serve no BOPE como capitão e exerce a função de chefe da seção de instrução especializada, tendo atuado como instrutor de diferentes áreas e como comandante de equipe nas principais missões dos últimos onze anos. Participou de missões e treinamentos em outros países e em outros estados brasileiros, com destaque para as operações interagências durante os grandes eventos da Copa das Confederações, Copa do Mundo, Olimpíadas, entre outros. Formou-se no Tactical Shooting Instructor Course (Instrutor de tiro tático), pela Universal Shooting Academy, na Flórida, EUA, e atua como instrutor de tiro há mais de doze anos. Além do Curso de Operações Especiais do BOPE, possui diversas outras especializações relacionadas ao universo tático-operacional.

Em busca de sentido

FRANKL, VIKTOR E. Editora: Auster, 2023. **Sinopse**: Em nova tradução, esta edição para jovens leitores traz na íntegra o relato biográfico de Viktor Frankl sobre o Holocausto, seguido de um resumo dos principais conceitos da logoterapia, dois discursos inéditos e uma carta do autor, além de um glossário e uma cronologia da vida de Frankl e do Holocausto. Conta ainda com prefácios de Victor Sales Pinheiro e John Boyne e um epílogo de William J. Winslade. Os materiais suplementares dão ainda mais vida à inesquecível e impactante história do autor, tanto em termos de conteúdo quanto de contexto histórico, enriquecendo assim uma obra clássica que nos ensina a viver, libertando-nos do derrotismo moral e nos convocando a uma existência mais responsável.

NOSSA HISTÓRIA

Formando a Excelência:
Conheça a Academia de Polícia Militar de Brasília - APMB

Prezados leitores, nesta edição, adentramos o mundo da excelência em formação policial com um olhar atento à respeitada e prestigiada Academia de Polícia Militar de Brasília (APMB). Esta instituição, que trilha uma trajetória histórica de formação e aprimoramento, desempenha um papel crucial na construção de oficiais e praças de destaque na Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).

Conhecida por suas práticas inovadoras e comprometimento com a excelência profissional, a academia se destaca como um pilar fundamental na construção de uma força policial sólida e dedicada a servir e proteger a população da capital.

Nesta publicação, convidamos você a explorar e relembrar aquela que é a porta de entrada de todos os policiais militares e refletir sobre a nobreza e o valor da Academia de Polícia Militar de Brasília, onde homens e mulheres são lapidados para se tornarem os guardiões da paz e defensores do bem comum. A APMB, com seus pilares firmados na tradição e no dinamismo, é uma fonte de inspiração para todos aqueles que se dedicam ao serviço público e têm o dever de proteger a sociedade.

Esta é uma oportunidade de rememorar os caminhos traçados por todos que ingressam na PMDF. Por trás da formação de profissionais exemplares existem policiais militares dedicados à formação que não medem esforços em prol da APMB, o que a torna uma Unidade de grande relevância em busca de uma polícia comprometida, preparada e confiável.

A Academia de Polícia Militar de Brasília (APMB) é a instituição responsável pela formação de oficiais e praças, bem como pela capacitação e aperfeiçoamento dos policiais da Polícia Militar do Distrito Federal.

Além de suas atribuições constitucionais de polícia ostensiva e manutenção da ordem pública, a PMDF desempenha um papel relevante no cenário nacional, uma vez que é responsável pela segurança pública da capital da República, que abriga os órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como mais de 130 embaixadas sediadas em Brasília. Nesse sentido, é fundamental que os cursos de formação adotem um nível de instrução e modelo educacional de excelência que estejam à altura das responsabilidades da Corporação.

A Polícia Militar do Distrito Federal foi a primeira organização policial militar que teve sua base estabelecida como força auxiliar do Exército Brasileiro. Isso implicava na nomeação de oficiais do Exército como instrutores e comandantes, que exerciam o comando da Corporação. Entre 1951 e 1958, o curso profissional da PMDF passou por uma reforma que incluiu a adoção de tradições, como o uso de um uniforme exclusivo e o uso de um espadim pelos alunos. Foi nesse período, em 1956, que o Espadim Tiradentes foi criado como uma homenagem e culto à memória do Alferes Joaquim José da Silva Xavier, conhecido como Tiradentes, o patrono das Polícias Militares do Brasil.

A Academia de Polícia Militar de Brasília foi estabelecida pelo artigo 4º da Lei nº 7.491, de 13 de junho de 1986, e, em 16 de novembro de 1987, foi apresentada uma proposta ao Governador do Distrito Federal solicitando a implementação da Academia de Polícia Militar de Brasília na Corporação.

Escola de Formação de Praças - EsFP (Localizada em Taguatinga no CEPOM)

O Exmo. Senhor Governador, que já havia criado a Diretoria de Ensino na Polícia Militar do Distrito Federal, por meio do Decreto n.º 10.338, de 22 de abril de 1987, acatou a proposta do Comandante-Geral. Com essa decisão, dotou a Polícia Militar da capital da República, de um centro educacional com o status de instituto de educação superior, formador de gestores em segurança pública. Assim, por meio do histórico decreto nº 11.010, de 12 de fevereiro de 1988, concretização de aspirações antigas da família policial militar e da sociedade do Distrito Federal, a APMB foi implementada na Corporação. Subordinada à Diretoria de Ensino, sua competência era de formação, especialização, habilitação, adaptação, atualização e aperfeiçoamento de oficiais.

Assim, no final de 1989, foi realizado o concurso público de admissão para o 1º Curso de Formação de Oficiais, componente fundamental da APMB tendo seu início no ano letivo de 1990. A formatura daqueles Aspirantes-a-Oficial, no final de 1992, marcou um momento histórico para a Polícia Militar, pois pela primeira vez formou seus futuros administradores em sua própria academia.

Hoje em dia, a APMB é o núcleo fundamental para o desenvolvimento dos futuros policiais militares, incluindo seus líderes e comandantes. Ela é responsável pela criação, reformulação e manutenção da doutrina de emprego da Corporação, tanto nas áreas operacionais quanto administrativas, por meio do ensino, pesquisa, análise e discussão de ideias, teorias, experiências e políticas que visam à eficiência na utilização dos recursos humanos e materiais disponíveis para o cumprimento da nobre missão de manter a ordem pública.

Como resultado do aprimoramento dos ideais buscados desde sua fundação, em 2013, foi criada a primeira Instituição de Educação Superior Policial Militar do Brasil, reconhecida pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), chamada Instituto Superior de Ciências Policiais (ISCP), mantido e organizado pela Polícia Militar do Distrito Federal. O Instituto se destaca por ter a natureza jurídica de uma instituição pública de ensino superior credenciada pelo MEC.

A formação dos novos policiais militares e a valorização do ensino representam um grande avanço para o crescimento institucional e a melhoria da Segurança Pública. Neste contexto, o Instituto surge como resultado de um projeto ousado e inovador, auxiliando na construção de uma cultura de paz e justiça, fundamentada no respeito aos direitos humanos e com o constante olhar da educação.

Por meio de ato normativo interno (Portaria PMDF nº 950, de 27 de janeiro de 2015), foram estabelecidas as vinculações internas, de ordem administrativa e de estrutura, entre o Departamento de Educação e Cultura da PMDF e o Instituto Superior de Ciências Policiais, sendo o Chefe do Departamento de Educação e Cultura o Reitor do Instituto, tendo como a Academia de Polícia Militar de Brasília a ser designada Pró-reitoria de Graduação.

A Instrução Normativa do DEC nº 52/2021 – Regimento Interno do DEC, atribuiu à APMB, que é um órgão de direção setorial, a competência para planejar, coordenar e executar os seguintes cursos iniciais e sequenciais de carreira:

CURSOS INICIAIS DE CARREIRA	
Curso de Formação de Oficiais	**CFO**
Curso de Habilitação de Oficiais de Saúde e Capelães	**CHOSC**
Curso de Habilitação de Oficiais Administrativos, Especialistas e Músicos	**CHOAEM**
Curso de Formação de Praças	**CFP**
CURSOS SEQUENCIAIS DE CARREIRA	
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	**CAO**
Curso de Altos Estudos para Oficiais	**CAE**

A Instrução Normativa DEC Nº 64, de 08 de junho de 2022, alterou a legislação nomeando pavilhões e as Escolas de Praça e Oficiais, com pessoas renomadas no âmbito nacional, representações e policiais reconhecidos pelos serviços prestados a PMDF, da seguinte forma:

A Escola de Formação de Oficiais (EsFO) recebe a denominação de "Escola de Formação de Oficiais Coronel Abenante".
Os pavilhões localizados na EsFO/APMB recebem as seguintes denominações:

- Pavilhão "Juscelino Kubitschek"
- Pavilhão "Tiradentes"
- Pavilhão "Duque de Caxias"
- Pavilhão "Coronel Abenante"
- Pavilhão "As Pioneiras"

A Escola de Formação de Praças (EsFP) recebe também a denominação de "Escola de Formação de Praças Capitão Eunack".

Fonte: APMB. Informação Técnica (114515296), Processo Sei 00054-00023704/2023-66.

37 anos da Academia de Polícia Militar de Brasília

Subcomandante-Geral cumprimentando os Ex-Comandantes da APMB.
Atualmente o CEL ADÃO é o nosso Comandante-Geral.

No dia 13 de junho de 2023 a APMB realizou a formatura alusiva ao 37º aniversário de criação. Para mais notícias desse evento clique aqui.

Abaixo segue a belíssima letra da Canção da APMB e o link que permite acesso ao Hinário do Departamento de Educação e Cultura. Hinário Clique aqui.

POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL
Departamento de Educação e Cultura

CANÇÃO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DE BRASÍLIA

Letra: CAP: Filipe
Música: SGT Osvaldo
Arranjo: CAP Deodato

I
Guardiões deste planalto
Cá estamos altaneiros
Guarda de todos tesouros
Da capital dos brasileiros
Os tesouros são as vidas
Patrimônio e riqueza
Esta é a nossa lida
Aí está nossa grandeza

Guerreiros da paz e segurança
Em amor sublime. Sem par
Academia, porfia
Em honra da Polícia Militar

II
Para isso estudamos
No grande templo do saber
No caminhar que trilhamos
Rumo a justiça e ao dever
Nós queremos ser temidos
Por quem traz ao povo a dor
Todo e qualquer meliante
Se dobrará a tal valor

Guerreiros da paz e segurança
Em amor sublime. Sem par
Academia, porfia
Em honra da Polícia Militar

III
E assim nós almejamos
Nossa Pátria bem servir
Sendo forjados no amor
E na esperança do porvir
E enquanto todos dormem
Confiamos brava missão
Na guarda e sentinela
Na capital és proteção

Guerreiros da paz e segurança
Em amor sublime. Sem par
Academia, porfia
Em honra da Polícia Militar

URRA!!!

ETERNOS COMANDANTES

CEL QOPM – RICARDO DA FONSECA MARTINS

(Comandante-Geral da PMDF de 28 de janeiro de 2010 a 1º de julho de 2010)

Ricardo da Fonseca Martins nasceu em São Gonçalo, Rio de Janeiro, no dia 01 de outubro de 1960. Ingressou na Polícia Militar do Distrito Federal em 24 de agosto de 1987. No período em que serviu no Exército Brasileiro (7 anos) atuou por certo período como Instrutor de Segurança de Autoridades BPEx.

Já ao longo de sua carreira na PMDF, comandou Unidades de destaque, como o 1º BPM, a Diretoria de Apoio Logístico e o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças. Como Subdiretor e Presidente da Comissão de Licitação, demonstrou seu dinamismo e capacidade profissional ao desempenhar suas funções. De tudo cabe destacar, entre suas qualidades, a habilidade para lidar com situações adversas, salientado sua atuação como Escrivão do IPM que envolveu o caso "Osmarinho", quando enfrentou, com serenidade, um momento muito crítico para nossa Corporação, assessorando seus superiores com seus indispensáveis conhecimentos técnicos profissionais.

Em 1998 integrou a Força de Paz da Organização das Nações Unidas (ONU MONUA) e participou da Missão de Paz em Angola, indicado, merecidamente, após ser considerado apto em processo seletivo realizado na Corporação. Naquela época o então Major Martins demonstrou sempre uma conduta profissional e humana que cedo o tornaram credor da maior admiração quer dos seus colegas quer dos seus superiores hierárquicos. Tendo sido colocado inicialmente no serviço da coordenação das viagens de todo o pessoal da Civilian Police Missions - CIVPOL, soube desempenhar as suas difíceis tarefas com zelo, aptidão e eficiência sendo deste modo um ótimo colaborador das chefias que, sem o seu trabalho dedicado não poderiam desempenhar cabalmente todas as funções inerentes ao normal funcionamento da CIVPOL. Pelo seu trabalho e pela sua dedicação pode dizer-se que o MAJ Martins contribuiu de modo significativo para a credibilidade da ONU-MONUA e para os esforços que todos, no seu conjunto, desenvolveram para que a paz em Angola fosse uma realidade.

Também durante sua carreira, fora da PMDF, trabalhou como Supervisor no Serviço da Segurança do Gabinete Militar da Presidência da República e também como Integrante na Casa Militar do Governo do Distrito Federal, onde, por quase 06 (seis) anos, participou das atividades, desenvolvendo um trabalho eficiente e dedicado no cumprimento da difícil, mas honrosa missão de Segurança Pessoal.

No período em que esteve a frente do Comando do 1º Batalhão de Polícia Militar, o TC Martins desempenhou com eficiência a tarefa de Comandar o 1º BPM, enfrentando todos os desafios impostos à Unidade com o profissionalismo e a competência que lhe são peculiares, objetivando a redução dos índices de criminalidade em sua área de responsabilidade.

Com sua eficiente ação de comando, o TC Martins contribuiu significativamente para o aumento da sensação de segurança na comunidade da Asa Sul do Plano Piloto, na medida em que se mostrou incansável ao conduzir as atividades de planejamento e execução do policiamento ostensivo preventivo, correspondendo plenamente à confiança nele depositada pelo Comando Geral da Corporação.

Seu desempenho na função de Oficial de Gabinete, nas várias equipes que integrou, em missões operacionais de caráter nacional e internacional ou em tarefas de caráter administrativo peculiares à Subchefia de Segurança, evidenciou suas características de Oficial discreto, leal, dinâmico, e de elevada noção do cumprimento de dever. Tais atributos, aliados à sua permanência, motivação na busca de novos conhecimentos, fizeram-no merecedor do apreço, da admiração e do respeito de todos os seus companheiros de trabalho

Vale destacar também o brilhante trabalho desenvolvido em comissão, cujo resultado foi a elaboração e apresentação das propostas de decretos federal e distrital que foram aprovados por meio do Decreto Federal nº 7.165, de 29 de abril de 2010, e do Decreto Distrital nº 31.793, de 11 de junho de 2010, que contribuiu de maneira definitiva para que nossa bicentenária Corporação marcasse sua determinação de transformar-se, de modernizar-se, de preparar-se e de adaptar-se para os novos desafios impostos a ela.
Há muito os integrantes da PMDF sonhavam com o redimensionamento dos cargos e a reestruturação organizacional desta secular Corporação.
O CEL QOPM Martins se tornou veterano em 16 de julho de 2010.

Fonte:
http://www.pmdf.df.gov.br/index.php/institucional/ex-comandantes
Referências:
Processo SEI N.º 00054-00081007/2021-68 – Documento N.º 113305860.

ARTIGOS

Aqui, no Estado-Maior, acreditamos na força do conhecimento como ferramenta para construir uma polícia mais eficiente, integrada e alinhada aos princípios institucionais, à nossa cultura policial militar e aos sistemas jurídico e técnico vigentes.

Por isso, estamos orgulhosamente divulgando a Revista Ciência e Polícia, uma iniciativa do Instituto Superior de Ciências Policiais (ISCP) da PMDF que convida todos a participar ativamente na produção científica e na solução dos desafios da segurança pública. A Revista Ciência e Polícia (RCP) é a concretizaçãodo compromisso notável com o avanço das Ciências Policiais e a garantia de segurança pública de qualidade. Ao divulgar trabalhos de alta qualidade acadêmica, a revista contribui significativamente para o desenvolvimento de práticas mais eficazes, éticas e eficientes no âmbito das Ciências Policiais. Portanto, é fundamental que a comunidade acadêmica, as instituições policiais e a sociedade em geral valorizem e apoiem a Revista Ciência e Polícia, reconhecendo-a como um importante veículo de divulgação científica que promove o progresso da segurança pública em nossa sociedade. Nesta seção de artigos do Informativo do Estado-Maior (EM) são divulgados excelentes artigos já publicados na revista do ISCP e outros em áreas pertinentes à segurança pública. Temos a certeza de que a ampla divulgação desse instrumento científico contribui para a melhoria constante dos serviços e procedimentos da Corporação. Por fim, cabe ao EM fomentar e consolidar a produção do conhecimento científico da PMDF, de forma integrada e alinhada com a praxe institucional, com a cultura policial militar e com os sistemas jurídico e técnico vigentes.

A seguir destacamos três resumos de artigos e seu respectivo link de acesso para a leitura na íntegra.

★ POLICIAMENTO ORIENTADO PELA INTELIGÊNCIA: Importância e Iniciativas no Cenário Brasileiro

Adriano Teles da Silva; Jaks Daienne Galvão Pereira;
João Rodrigues Lima Filho; Sérgio Luiz Bosnich

RESUMO: O presente trabalho, além de ser uma revisão bibliográfica sobre o Policiamento Orientado pela Inteligência – ILP (do acrônimo original inglês – Inteligence-Led Policing), analisa a importância dessa estratégia para o trabalho realizado pelos órgãos de polícia preventiva e busca diagnosticar e prognosticar seu nível de desenvolvimento e aplicação em instituições policiais de quatro regiões diferentes do Brasil: Distrito Federal, Roraima, São Paulo e Piauí. O ILP é uma estratégia moderna de segurança pública, na qual a Atividade de Inteligência ganha um papel de destaque na medida em que os conhecimentos produzidos por ela passam a fazer parte do planejamento e da tomada de decisão em todos os níveis de gestão: político-estratégico, tático e operacional. A hipótese da pesquisa é que existem iniciativas embrionárias do ILP no cenário nacional e que, em geral, as polícias ostensivas insistem em manter o foco de seus esforços na repressão imediata em detrimento da prevenção, o que corrobora com uma cultura que dificultaria o emprego de novas estratégias, como o Policiamento Orientado pela Inteligência. A conclusão da pesquisa ratifica em parte a hipótese, já que existem exemplos de iniciativas avançadas do emprego do ILP.

Palavras-Chave: Policiamento Orientado pela Inteligência. Estratégias de policiamento. Prevenção criminal.

Clique aqui para visualizar o artigo na íntegra.

VITIMIZAÇÃO E SOBREVIVÊNCIA POLICIAL: UMA ANÁLISE SOBRE MORTES VIOLENTAS DE POLICIAIS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL

Eric Rodrigues de Sales

RESUMO: O presente artigo apresenta um estudo sobre a vitimização de policiais militares do serviço ativo pertencentes à Polícia Militar do Distrito Federal nos últimos dez anos e aborda aspectos de sobrevivência policial. Especificamente, aborda-se os crimes violentos sofridos por esses integrantes da Corporação e traz um comparativo sobre as ocorrências acontecidas em plena atividade policial e quando o militar está no período de folga. O objetivo geral é apresentar um diagnóstico sobre os óbitos de policiais militares ocorridos enquanto no serviço ativo, e trazer um panorama mais detalhado acerca dos óbitos por crime violento letal intencional fazendo uma correspondência na literatura análoga, bem como comparar ao ocorrido em outras Corporações Policiais Militares de outros estados da federação. É um estudo de abordagem tanto quantitativa quanto qualitativa, categorizando as causas mortis das diversas ocorrências elencadas, bem como as circunstâncias em que ocorreram. Verificou-se que os policiais militares da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) morrem por crimes violentos majoritariamente quando estão no gozo do seu período de folga, inclusive portando sua arma de fogo no momento do crime. Conclui-se que podem ser adotadas medidas para fomentar uma melhor capacidade de resposta e sobrevivência dos agentes estudados e diminuir essa estatística fúnebre.

Palavras-Chave: Vitimização; Sobrevivência Policial; Polícia Militar; Mortes violentas.

Clique aqui para visualizar o artigo na íntegra

APLICAÇÃO DE CENÁRIOS PROSPECTIVOS AO PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: ESTUDO DE CASO DA PMDF

Jerônimo Araújo de Deus Vieira; Djalma Mendes Junior;
Roberto Rabelo de Castro; Franklin Popov; Wellington da Costa Lange

RESUMO: A área de Tecnologia da Informação e Comunicação da Polícia Militar do Distrito Federal possui função vital e estratégica para a segurança pública do Distrito Federal e está inserida em um ambiente complexo e dinâmico. Sua atuação é norteada por documentos oficiais que consolidam o planejamento estratégico e tático dessa área tecnológica. Nesse contexto, esta pesquisa descritiva tem por objetivo verificar se há adequação da metodologia de planejamento estratégico por cenários na área proposta, já que é entendido comumente como de nível tático e não estratégico. Para tanto, serão utilizados documentos oficiais norteadores da área de Tecnologia de Informação e Comunicação da Polícia Militar do Distrito Federal. A pesquisa se justifica ao contribuir com o desenvolvimento de base teórica para subsidiar os estudos e suas aplicabilidades a esta importante área corporativa da Polícia Militar, bem como a identificação de pontos de melhoria à luz de metodologia de planejamento estratégico por cenários, de forma a tornar os processos menos reativos e de curto prazo e mais estratégicos. A metodologia utilizada foi a de estudo de caso com base em análise documental e revisão da literatura.

Os resultados apontam que a PMDF, a considerar sua área de atuação, possui um plano Estratégico baseado em cenários prospectivos. Mas, a área de TIC não possui um plano estratégico específico. O documento norteador da TIC da PMDF é o PDTIC, ou seja, a Estratégia de TIC é desenvolvida diretamente no PDTIC, que é elaborado a partir da metodologia do SISP e tem duplo alcance: estratégico e diretivo.

Palavras-Chave: Planejamento Estratégico; Planejamento de Tecnologia da Informação e Comunicação; Cenários Prospectivos. PMDF.

Clique aqui para visualizar o artigo na íntegra.

NOTÍCIAS DO ESTADO-MAIOR

Palestra sobre Policiamento Orientado por Inteligência

No dia 25 de outubro, o Policial Rodoviário Federal SALAZAN, do Mato Grosso, apresentou uma palestra sobre Policiamento Orientado por Inteligência. O evento ocorreu no Colégio Militar Tiradentes e contou com a participação de comandantes de unidade, praças e oficiais do EM e de demais unidades, totalizando cerca de 140 policiais. A palestra teve como objetivo abordar a importância do policiamento orientado por inteligência na eficiência e eficácia das operações de segurança pública. SALAZAN compartilhou sua vasta experiência e conhecimento nessa área, destacando a utilização de tecnologias avançadas, análise de dados e estratégias inteligentes para maximizar os resultados das ações policiais.

O evento contou com a presença ilustre do Coordenador da Inteligência da PRF no Distrito Federal, bem como do Chefe do Estado-Maior da PMDF, CEL RODRIGO. Sua presença reforçou a importância desse tema para as instituições policiais e demonstrou o comprometimento em promover a integração e troca de experiências entre as forças de segurança.

A palestra proporcionou um ambiente propício para discussões e reflexões sobre o papel da inteligência no combate ao crime, estimulando o aprimoramento das estratégias de policiamento. A troca de conhecimentos entre os participantes contribuiu para fortalecer a cooperação entre as instituições e promover a melhoria contínua das práticas de segurança pública.

O Policial Rodoviário Federal SALAZAN encerrou a palestra reforçando a importância da capacitação constante e da atualização das técnicas de policiamento orientado por inteligência. Ele ressaltou a necessidade de adaptar-se às mudanças e utilizar as ferramentas disponíveis para enfrentar os desafios contemporâneos da segurança pública

A palestra sobre Policiamento Orientado por Inteligência foi um sucesso, proporcionando um espaço valioso para o compartilhamento de conhecimentos e o fortalecimento das parcerias entre as instituições policiais.

Polícia Militar do Distrito Federal aprova Portaria para Regulamentar Uso de Mídias Sociais

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) tomou uma importante medida para preservar sua imagem e garantir o uso responsável das mídias sociais. Nesta quinta-feira, foi aprovada e publicada a aguardada Portaria que regulamenta o gerenciamento de perfis nas redes sociais por Unidades Policiais Militares e integrantes da PMDF.

A Portaria PMDF n.º 1.329 surge em resposta à necessidade de estabelecer diretrizes claras para o uso das mídias sociais por parte dos policiais militares e unidades da PMDF. Até agora, a PMDF seguia as "recomendações" estabelecidas na Portaria PMDF n.º 986, de 17 de novembro de 2015, que não oferecia orientações específicas sobre o uso das redes sociais.

Essa nova Portaria visa proteger a imagem da PMDF diante dos desafios atuais, bem como evitar a propagação de desordens sociais e comentários ofensivos direcionados a agentes públicos ou instituições públicas. As principais medidas contidas na Portaria incluem:

- Vedação de manifestações nas mídias sociais por Unidades da Polícia Militar do Distrito Federal até que seja publicada uma norma regulamentadora específica.

- Estabelecimento de regras e orientações para as Unidades e integrantes da PMDF em relação aos riscos associados ao uso da Internet e das mídias sociais, tanto para os próprios policiais militares quanto para a PMDF.

A aprovação desta Portaria é um passo significativo na direção da promoção de um uso responsável das mídias sociais por parte da Polícia Militar do Distrito Federal. A medida visa não apenas garantir a segurança e o bom nome da instituição, mas também contribuir para a ordem pública e a preservação da integridade das instituições públicas.

A PMDF reforça seu compromisso com a sociedade e a transparência nas ações policiais, e esta Portaria é mais um exemplo de seu esforço contínuo para atender aos mais altos padrões de conduta e responsabilidade. A partir de agora, a PMDF seguirá de perto as orientações da nova Portaria para garantir que o uso das mídias sociais esteja alinhado com os valores e princípios da instituição

Escritório de Projetos do Estado-Maior da PMDF Realiza Atividades Estratégicas no Segundo Semestre de 2023

O Escritório de Projetos da Polícia Militar do Distrito Federal (EProj) encerrou o segundo semestre de 2023 com uma série de realizações marcantes, consolidando seu papel fundamental na estrutura de Gestão da PMDF.

- Suporte Estratégico na Comissão Permanente de Gestão de Imóveis (CPGI):

O EProj desempenhou um papel crucial ao assessorar as reuniões da Comissão Permanente de Gestão de Imóveis, contribuindo para decisões estratégicas relacionadas à gestão patrimonial da PMDF.

- Participação Ativa no Conselho Gestor do Plano Distrital de Segurança Pública e Defesa Social (CGPDISP):

A equipe do EProj marcou presença nas 3ª e 4ª reuniões ordinárias do CGPDISP, fortalecendo o diálogo e a colaboração para o aprimoramento contínuo das políticas de segurança pública do DF.

- Contribuição Essencial para o Planejamento de Iniciativas PMDF (2024-2025):

O EProj concluiu com sucesso a entrega das iniciativas planejadas para o biênio 2024-2025, destinadas à composição do Plano Distrital de Segurança Pública (PDISP). Além disso, a equipe prestou suporte fundamental à Assessoria de Gestão de Projetos (AGEPRO) da Secretaria de Estado e Segurança Pública (SSP/DF) no alinhamento das iniciativas, projetos, ações e atividades da PMDF para o biênio 2022-2023.

- Revisão Estratégica da Metodologia de Gestão de Portfólio:

O EProj demonstrou seu compromisso com a excelência ao realizar a revisão do trabalho da Comissão de Estado-Maior n 13/2023. Essa comissão teve como objetivo estudar e propor alterações à Portaria PMDF n 990, de 30 de dezembro de 2015, que institui a Metodologia de Gestão de Portfólio de Programas e Projetos Institucionais da Polícia Militar do Distrito Federal (MG3P/PMDF).

Novo Plano Estratégico Institucional Para Aquisições De PCE - 2023-2026

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) está empenhada no desenvolvimento de um novo plano estratégico para a aquisição de Produtos Controlados pelo Exército (PCE) no período de 2023 a 2026. Esta iniciativa visa a impulsionar a modernização dos armamentos, equipamentos e munições da instituição, com o objetivo primordial de aprimorar os serviços de segurança pública oferecidos à sociedade brasiliense.

Este novo plano estratégico está sendo elaborado com um enfoque claro na promoção de melhorias significativas nas condições de atuação dos policiais militares, mantendo, como premissa fundamental, o respeito irrestrito aos Direitos Humanos. Além disso, a qualificação continuada dos membros da Corporação é uma meta essencial desse planejamento.

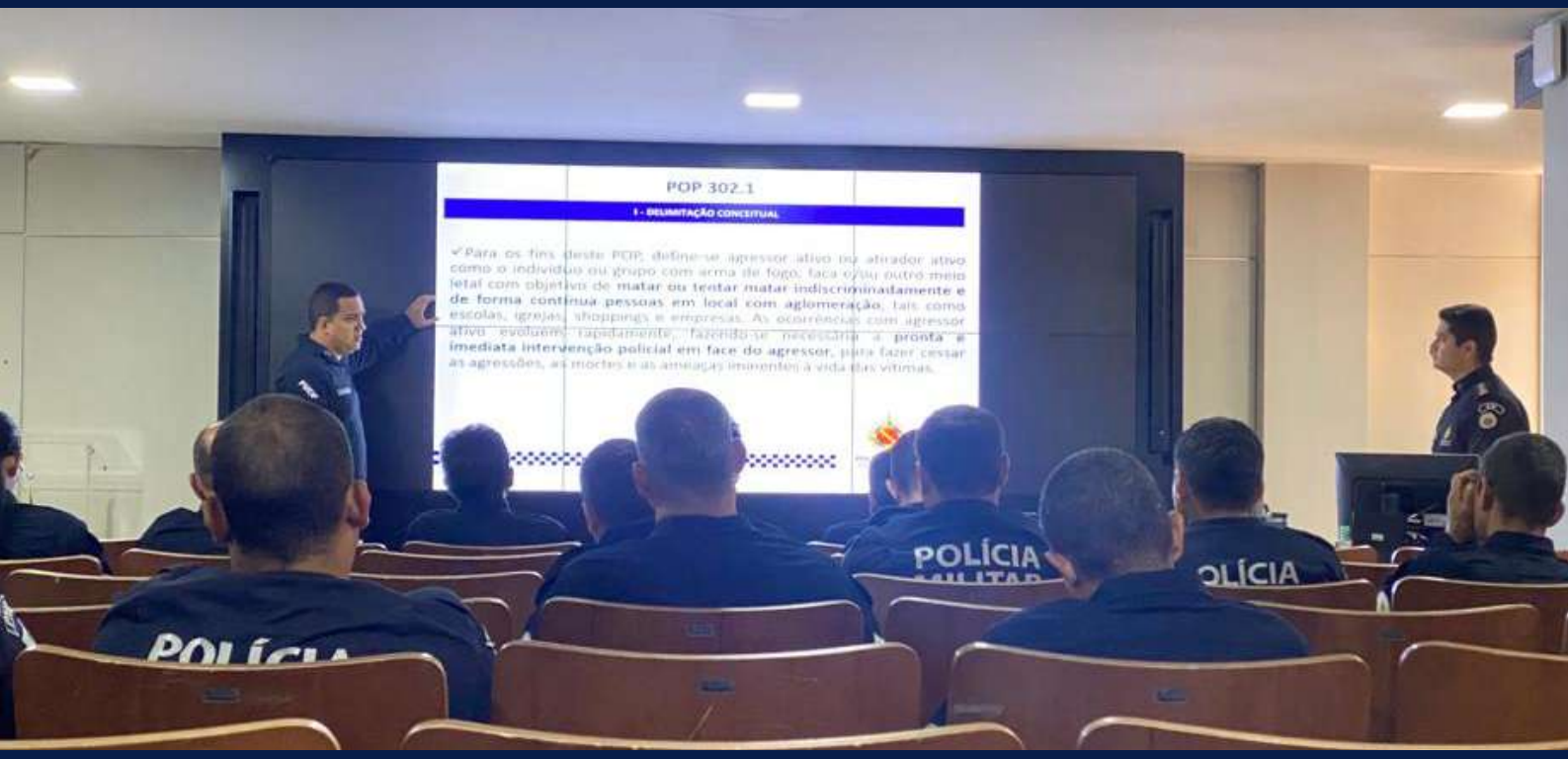
A atualização deste plano estratégico representa um passo importante no compromisso da PMDF em assegurar que os recursos, armamentos e equipamentos utilizados estejam alinhados com os padrões de excelência e com as demandas contemporâneas da segurança pública.

Aumento Salarial para Policiais Militares é Aprovado

Um importante aumento salarial para os policiais militares foi aprovado pelo Governo Federal, por meio da Medida Provisória n.º 1.181/2023. Com o reajuste médio de 18%, os policiais militares serão comtemplados com 9% a partir de 18 de julho de 2023 e mais 9% a partir de 1 de janeiro de 2024, reconhecendo sua dedicação e coragem na proteção da sociedade e manutenção da ordem pública. O reajuste é um estímulo à valorização da carreira e à retenção de profissionais experientes.

O aumento salarial foi resultado de um estudo financeiro criterioso, buscando equilibrar as necessidades dos servidores com as disponibilidades do estado. A iniciativa reforça a importância de reconhecer o trabalho dos profissionais que arriscam suas vidas diariamente para proteger a sociedade e fortalece a busca por uma sociedade mais justa e segura. O reajuste foi concedido tendo como base a Vantagem Pecuniária Especial (VPE).

Estado-Maior da PMDF promove Instrução sobre Atuação diante do Agressor Ativo



No auditório do Comando-Geral, no dia 28 de julho, a Seção de Doutrina Operacional (PM-3) conduziu uma instrução abrangente sobre o Procedimento Operacional Padrão (POP) para enfrentamento do Agressor Ativo, destinada a todo o efetivo do Estado-Maior da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). O contexto que motivou essa instrução remonta à agitação gerada em abril deste ano, quando informações na internet apontavam para possíveis ataques a escolas e estabelecimentos educacionais, em um cenário semelhante ao trágico evento ocorrido em Columbine, nos EUA, em 1999.

Em resposta a essa situação, o Estado-Maior reconheceu a urgência em estabelecer diretrizes específicas para a atuação da PMDF diante de possíveis agressões desse tipo. Tendo por base esse entendimento, foi elaborado e publicado o Procedimento Operacional Padrão para atuação em ocorrências com essas características.

A instrução ministrada pela PM-3 teve como intuito apresentar detalhadamente esse novo POP ao efetivo do Estado-Maior, ressaltando a importância crucial da atualização e do aperfeiçoamento contínuo da tropa. Esse compromisso se mostra essencial para o sucesso das ações policiais, considerando as particularidades e complexidades das variadas ocorrências enfrentadas pelos policiais militares em suas atividades operacionais, mesmo que de forma eventual.

VALORES E TRADIÇÕES

A Incorporação e Desincorporação da Bandeira Nacional: Guarda-Bandeira

Prezado Guerreiro Policial Militar,

Nesta edição, vamos abordar um tema de extrema importância e significado para a nossa Pátria e para nossa PMDF: a Incorporação e Desincorporação da Bandeira Nacional realizada pela Guarda-Bandeira. Trata-se de um ato solene que envolve toda a pompa e respeito devido ao símbolo máximo da nossa nação.

A Cerimônia de Incorporação, conforme estabelecido pela Seção IV da PORTARIA GM-MD Nº 1.143, DE 3 DE MARÇO DE 2022 – Regulamento de Continências, consiste no recebimento da Bandeira Nacional pela tropa, seguindo um protocolo rigoroso e respeitando normas específicas, tendo por referência o Croqui da Figura 1.

O Porta-Bandeira (Detentor do Pavilhão Nacional), acompanhado de sua Guarda, vai buscar a Bandeira no local onde está guardada (Relicário). A tropa recebe a Bandeira Nacional em qualquer formação, e o Comandante, após verificar a prontidão da Guarda-Bandeira, comanda o início da cerimônia.

A Guarda-Bandeira desloca-se para a frente da tropa, posicionando-se a uma distância aproximada de trinta passos do lugar que ocupará na formatura. Em seguida, é dado o comando "Em Continência à Bandeira" – "Apresentar Armas". Nesse momento, a Bandeira Nacional desfraldada recebe a continência prevista e incorpora-se à tropa. A tropa permanece em posição de "Apresentar Arma" até que a Bandeira ocupe seu lugar na formatura. Essa cerimônia representa o respeito e o compromisso da tropa com a nossa bandeira, símbolo de união e orgulho da nossa nação.

Figura 2 - Fonte Vade-Mécum do EM - Incorporação da Bandeira Nacional

Analogamente, a Cerimônia de Desincorporação é o ato solene da retirada da Bandeira da formatura. Esse momento é realizado com a mesma solenidade e respeito que a Incorporação, uma vez que a Bandeira Nacional deve ser tratada com a dignidade e a reverência que lhe são devidas.

Através desses ritos cerimoniais, a Guarda-Bandeira e toda a tropa militar honram a Bandeira Nacional e reafirmam o seu compromisso em proteger e defender os valores da nossa pátria. A cerimônia é carregada de simbolismo, representando a conexão entre os cidadãos e os integrantes da Corporação Militar, ressaltando a importância da unidade e do patriotismo em nossa sociedade.

As Solenes Canções da Incorporação

É importante ressaltar que esse momento marcante é acompanhado por belíssimas e emocionantes canções que elevam o sentimento de patriotismo e respeito à nossa bandeira.
A execução das canções tem um significado especial nesse ato solene. A primeira melodia que embala esse momento é a "Alvorada de 'Lo Schiavo'". Neste momento, a Guarda-Bandeira permanece imóvel, em "OMBRO-ARMA", ainda na posição de espera.

A seguir, a banda inicia a "Canção do Expedicionário", momento em que o Porta-Bandeira comanda "MARCAR-PASSO". Após uma breve pausa nessa canção, acompanhada por um solo de pratos, acontece uma forte batida de bumbo, sinal convencional para que a Guarda-Bandeira siga em frente, na cadência oficial de 100 (cem) passos por minuto.

A emoção continua a crescer à medida que a banda prossegue com a execução da "Canção do Expedicionário". Nos dois últimos compassos desta canção, ocorre uma ponte modulante que conduz ao Hino à Bandeira, momento em que inicia a coda do refrão.

Ao finalizar o Hino à Bandeira, a tropa permanece em "APRESENTAR-ARMA", e o Porta-Bandeira, mantendo a Bandeira desfraldada, comanda para sua Guarda: "MARCAR-PASSO" e "EM FRENTE", com o objetivo de ocupar seu lugar no dispositivo da tropa.

As grandiosas canções, acompanhadas do protocolo e simbolismo da Cerimônia de Incorporação, criam um ambiente repleto de respeito, honra e orgulho, reforçando o significado profundo da nossa Bandeira Nacional como símbolo máximo de união e patriotismo. Por meio desses rituais, perpetuamos o compromisso inabalável de proteger e defender os valores essenciais da nossa nação. Ao mesmo tempo, enaltecemos e manifestamos os pilares do nosso Estatuto: o patriotismo, traduzido pela vontade inquebrantável de cumprir o dever policial-militar e pelo solene juramento de fidelidade à Pátria, mesmo com o sacrifício da própria vida; o civismo e o culto das tradições históricas; a fé na nobre missão da Polícia Militar; e o amor à profissão e o entusiasmo com que a exercemos.

Fonte:

PORTARIA GM-MD Nº 1.143, DE 3 DE MARÇO DE 2022 e Vade-Mécum de Cerimonial Militar do Exército – Guarda-Bandeira (EB10-VM-12.004) – 2ª edição, 2022. Disponível em: http://www.sgex.eb.mil.br/images/artigos/VADE-MECUM/EB10-VM-12.004%20-%20Guarda-Bandeira.pdf

Que possamos sempre lembrar e valorizar o significado desses atos solenes, incorporando em nossos corações o amor e o respeito pela Bandeira Nacional, símbolo da nossa história, cultura e identidade como Nação.

Viva a Bandeira Nacional! Viva o Brasil! Viva a PMDF! Orgulho de Ser Policial Militar!

No dia 19 de novembro do corrente ano realizamos o tradicional hasteamento do Pavilhão às doze horas na APMB, conforme Art. 153, §2 da Portaria GM-MD Nº 1.143, DE 3 DE MARÇO DE 2022 - Regulamento de Continências, além da troca do "Bandeirão" na Praça dos Três Poderes. Para mais informações clique aqui.

LEGISLAÇÃO

I - LEIS FEDERAIS

- Lei Nº 7.264, de 11 de maio de 2023, institui mecanismo para coibição da violência contra a mulher e dá outras providências;

- LEI Nº 14.540, DE 3 DE ABRIL DE 2023, institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal.

- LEI Nº 7.277, DE 13 DE JULHO DE 2023, dispõe sobre a campanha de divulgação do link Maria da Penha On-Line e dá outras providências;

II - DECRETOS DISTRITAIS

- DECRETO Nº 45.153, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2023, dispõe sobre a alteração da estrutura administrativa da Polícia Militar do Distrito Federal e dá outras providências.

III - PORTARIAS PMDF

- PORTARIA PMDF Nº 1.319, DE 22 DE AGOSTO DE 2023, altera o Anexo Único da Portaria PMDF nº 1.163, de 14 de março de 2021, que dispõe sobre os procedimentos de invalidação de ato administrativo de transferência de policial militar para a reserva remunerada e dá outras providências.

- PORTARIA PMDF Nº 1.320, DE 29 DE AGOSTO DE 2023, regula a execução da Política de Governança Pública e Compliance, instituída pelo Decreto Distrital nº 39.736, de 28 de março de 2019, no âmbito da Polícia Militar do Distrito Federal.

- PORTARIA PMDF Nº 1.321, DE 29 DE AGOSTO DE 2023, dispõe sobre as diretrizes, atribuições e orientações para a implementação, produção de informações, acesso e utilização da Intranet PMDF como ferramenta de trabalho no âmbito da Polícia Militar do Distrito Federal.

- PORTARIA PMDF Nº 1.322, DE 29 DE AGOSTO DE 2023, altera a Portaria PMDF nº 981, de 30 de outubro de 2015.

- PORTARIA PMDF Nº 1.323, DE 30 DE AGOSTO DE 2023, altera a Portaria PMDF nº 799, de 14 de agosto de 2012 para estabelecer o novo Diretor do Núcleo de Custódia da Polícia Militar do Distrito Federal, e dá outras providências.

- PORTARIA PMDF Nº 1.325, DE 22 DE SETEMBRO DE 2023, regulamenta os Programas, Projetos e Ações Sociais Preventivos de Segurança Pública no âmbito da Polícia Militar do Distrito Federal.

- PORTARIA PMDF Nº 1.326, DE 27 DE SETEMBRO DE 2023, regulamenta o inciso IV do artigo 11 do Decreto 42.923, de 14 de janeiro de 2022, a fim de estabelecer o modelo e uso de colete tático, bem como, a padronização e uso de braçais operacionais no âmbito da Polícia Militar do Distrito Federal.

- PORTARIA PMDF Nº 1.327, DE 27 DE SETEMBRO DE 2023, regulamenta a atividade de Atirador Policial de Precisão no âmbito da Polícia Militar do Distrito Federal.

- PORTARIA PMDF Nº 1.328, DE 04 DE OUTUBRO DE 2023, dispõe sobre as normas para padronização formal das matérias a serem publicadas nos Boletins Administrativos da Polícia Militar do Distrito Federal e dá outras providências.

- PORTARIA PMDF Nº 1.329, DE 19 DE OUTUBRO DE 2023, aprova as normas para criação e gerenciamento de mídias sociais no âmbito da Polícia Militar do Distrito Federal.

- PORTARIA PMDF Nº 1.330, DE 19 DE OUTUBRO DE 2023, dispõe sobre a regulamentação do Decreto nº 39.443, de 08 de novembro de 2018, e a criação do Comitê de Eventos e do Comitê Executivo para elaboração e publicação do Calendário de Eventos no âmbito da Polícia Militar do Distrito Federal e dá outras providências.

- PORTARIA PMDF Nº 1.331, DE 24 DE OUTUBRO DE 2023, altera a Portaria PMDF nº 1.200, de 03 de agosto de 2021, para revogar artigos que estabelecem a obrigatoriedade de se promover instruções policiais militares referentes às disciplinas práticas que deixaram de ser ministradas nas edições do CAP, CAEP e CAO do ano de 2021.

POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

FACEBOOK
/PMDFOFICIAL

INSTAGRAM
@PMDFOFICIAL

X (EX-TWITTER)
@PMDFOFICIAL

YOUTUBE
@PMDFOFICIAL

TIKTOK
@PMDFOFICIAL

SITE
WWW.PMDF.DF.GOV.BR